

FORMAÇÃO ESPORTIVA ESCOLAR ATRAVÉS DO VOLEIBOL: ANÁLISE DO PROJETO DE EXTENSÃO 'ESCOLA DE ESPORTES COLETIVOS DA UEM DE IVAIPORÃ

Luis Augusto Sucupira (Universidade Estadual de Maringá)

Bruno Seiji Takara Fujivara (Universidade Estadual de Maringá)

Rodrigo Lima Nunes (Universidade Estadual de Maringá)

William Fernando Garcia (Universidade Estadual de Maringá)

ra132151@uem.br

Resumo: Este trabalho analisa as atividades desenvolvidas no projeto de extensão "Escola de Esportes Coletivos da UEM de Ivaiporã: Experiências e Formação Esportiva para Crianças e Adolescentes em Idade Escolar", desde seu início em junho de 2024 até o presente momento. Com cerca de 40 alunos participantes, o projeto segue as orientações metodológicas do Iniciação Esportiva Universal e Sport Education, atreladas à concepção de esporte-educação. Conclui-se que o projeto vem atendendo aos objetivos ao proporcionar formação esportiva abrangente e pautada em valores éticos, contribuindo para a consolidação de uma cultura do voleibol na comunidade escolar. Além de oferecer um espaço formativo para os acadêmicos, fortalecendo a articulação entre universidade e escola. Assim, destaca-se a relevância de iniciativas que fomentem a democratização do esporte e ampliem a inclusão sociopedagógica.

Palavras-chave: Voleibol; Esporte-educação; Extensão universitária;

1. Introdução

O projeto de extensão "Escola de Esportes Coletivos da UEM de Ivaiporã: Experiências e Formação Esportiva para Crianças e Adolescentes em Idade Escolar" tem sido desenvolvido desde junho de 2024, oferecendo vivências práticas e teóricas de voleibol para estudantes do ensino fundamental (anos finais) da Escola Estadual Bento Mossurunga, em Ivaiporã (PR).

O problema que se coloca como base para o desenvolvimento do projeto, além da necessidade de vinculação entre universidade e comunidade, expressa na centralidade da extensão universitária, configura-se na construção de espaços democráticos e inclusivos de formação esportiva no interior da Escola, pautada nos pressupostos do esporte-educação.

Fundamentado nos modelos de Iniciação Esportiva Universal (IEU) (Greco et al., 2012) e Sport Education (SE) (Siedentop; Hastle; Mars, 2011), o projeto visa ao

desenvolvimento integral dos participantes, abordando aspectos ligados a formação humana, cidadã e desenvolvimento esportivo.

Portanto, o objetivo desse trabalho é expor os resultados que têm sido alcançados em quase um ano de realização do projeto em questão, articulando os pressupostos traçados, quando de sua construção, e a realidade em que nos colocamos na atualidade.

2. Metodologia

O projeto de extensão “Escola de Esportes Coletivos da UEM de Ivaiporã: Experiências e Formação Esportiva para Crianças e Adolescentes em Idade Escolar” tem sido desenvolvido desde junho de 2024, oferecendo vivências práticas e teóricas de voleibol para estudantes do ensino fundamental – anos finais da Escola Estadual Bento Mossurunga, em Ivaiporã (PR). Fundamentado nos modelos de Iniciação Esportiva Universal (IEU) (Greco et al., 2012) e Sport Education (SE) (Siedentop; Hastle; Mars, 2011), o projeto visa ao desenvolvimento integral dos participantes, abordando aspectos ligados a formação humana, cidadã e desenvolvimento esportivo.

Atualmente, as atividades desenvolvidas a partir da prática do Voleibol, são realizadas 2 vezes por semana, de forma mista, às segundas e quintas-feiras, das 16h30min às 18h, após o término de período letivo normal da escola, que se efetiva em um contexto de escola em tempo integral. Com a participação efetiva de 40 crianças, de 10 a 14 anos, as atividades tem sido realizadas com foco no trabalho de temas: Fundamentos do saque (saque por baixo e transição ao saque por cima); Fundamentos da recepção (posição de expectativa e passe); Fundamentos básicos do levantamento (posição das mãos e contato com a bola acima da cabeça); Fundamentos do ataque simples (cortada sem e com salto); Fundamentos do bloqueio (individual e coletivo); Fundamentos da defesa (posição de base baixa, rolamentos e mergulhos); Sistema de ataque 4 x 2; Sistema de recepção de saque em W; Transição defesa-ataque; e trabalho sistemático com as regras do jogo. Esses temas são distribuídos ao longo dos semestres letivos de aula, sendo periodizados de acordo com as especificidades da quantidade de sessões de aula, especificidades dos estudantes, dentre outros elementos pertinentes.

3. Resultados e Discussão

O projeto de extensão, desenvolvido desde junho de 2024 com estudantes dos anos finais do ensino fundamental da Escola Estadual Bento Mossurunga (Ivaiporã/PR), à luz dos referenciais propostos, que priorizam a formação humana, cidadã e o desenvolvimento esportivo integral, os resultados observados no grupo participante, evidenciam avanços consistentes.

Constatou-se melhoria na compreensão do jogo, na execução dos fundamentos e na interação em grupo, acompanhada de maior comprometimento esportivo. Tais indicadores se coadunam com os princípios da IEU (Greco et al., 2012) e do SE (Siedentop; Hastle; Mars, 2011), que enfatizam a aprendizagem significativa dos conteúdos técnico-táticos aliada a experiências cooperativas e responsabilização dos estudantes pelo processo formativo. Os efeitos relatados demonstram a extrapolação da dimensão estritamente motora, com impactos positivos na saúde, na autoestima e na socialização, sugerindo que a organização pedagógica adotada favorece o engajamento e a permanência dos alunos nas práticas corporais.

Concomitantemente, o trabalho com turmas mistas tem demonstrado o potencial inclusivo do projeto, pois a convivência e a aprendizagem em contextos que respeitam e integram as diferenças de gênero contribuem para experiências formativas mais equitativas, nas quais todos os estudantes encontram condições de participação e desenvolvimento.

Em síntese, os achados indicam que a articulação entre vivências práticas e fundamentação teórica, ancorada nos modelos IEU e SE, vem promovendo o desenvolvimento integral dos participantes, fortalecendo competências esportivas e dimensões socioeducativas centrais ao propósito do projeto.

4. Considerações

O projeto vem cumprindo com seus objetivos ao oferecer formação esportiva abrangente e ética, consolidando a cultura do voleibol e o desenvolvimento integral dos estudantes. A articulação entre vivências práticas e base teórico-metodológica, alinhada aos modelos propostos, amplia o repertório técnico-tático, fortalece atitudes cooperativas e promove respeito, responsabilidade e equidade.

Para a formação inicial dos acadêmicos participantes, configura espaço privilegiado ao articular ensino-pesquisa-extensão e aproximar universidade e escola pública; a participação discente em planejamento, condução, avaliação formativa e registro sistemático robustece saberes pedagógicos/investigativos e subsidia a escola com inovação didática e apoio pedagógico.

O trabalho com turmas mistas e metodologias participativas amplia a inclusão sociopedagógica; papéis variados (liderança, arbitragem, registro, logística), rodízio de funções e avaliação centrada no progresso individual e coletivo reduzem barreiras de acesso, mitigam estigmas de gênero e reforçam pertencimento/permanência.

Em relação as limitações, entende-se que o recorte contextual, acompanhamento incipiente, dependência de condições materiais e adesão voluntária, exigem cautela na generalização e análises mais criteriosas. Diante disso, os próximos passos convergem em: ampliar turmas/participantes, consolidar formação continuada, promover festivais inter-escolares e integrar famílias/comunidade. Entende-se, também, como necessário, um plano avaliativo de médio prazo (pré-pós e monitoramento trimestral) com indicadores quantitativos (frequência, permanência, proficiência técnico-tática) e qualitativos (autoeficácia, motivação, clima, inclusão).

Em síntese, experiências desse tipo democratizam o esporte, fortalecem a escola como espaço de formação humana e ampliam o compromisso social universitário com a educação pública.

Referências

GRECO, P.J. Conhecimento técnico-tático: O modelo pendular do comportamento e da ação tática nos esportes coletivos. **Revista brasileira de psicologia do esporte e do exercício físico**, São Paulo, v.0, p.107-129, 2006.

SIEDENTOP, Daryl; HASTIE, Peter A.; VAN DER MARS, Hans. **Complete Guide to Sport Education**. 2. ed. Champaign (IL): Human Kinetics, 2011.